



Ensino Fundamental I

Reconhecendo Linhas

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:

Reconhecer diferentes tipos de linha para ampliar o repertório e possibilitar o uso de novos recursos para o desenho.

Explorar diversos materiais para a produção de linhas favorecendo uma aquisição de repertório procedimental.

Espera-se que ao final do projeto o aluno esteja familiarizado com diferentes materiais e tenha autonomia para escolher o que lhe for apropriado para produzir diferentes linhas. Espera-se também que reconheça que a imagem é composta por linhas e saiba identificar e classificar as diferentes linhas que a integram

Conteúdos:

Tipos de Linhas.

Repertório Procedimental: Produção de Linhas.

Classificação de Linhas.

Palavras Chave:

Produção de Linhas; Classificação; Materiais; Cy Tombly.

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais:

Sites :

Os artistas Cy Tombly, Paul Klee e Edith Derdyk têm trabalhos interessantes relacionados ao foco deste plano. Conheça suas biografias e obras nos sites:

1. Site oficial do artista Cy Tombly - <http://www.cytwombly.info/index.html> foco deste
2. Informações sobre Paul Klee - http://pt.wikipedia.org/wiki/Paul_Klee
3. Site do Zentrum Paul Klee em Berna, Suíça - http://www.zpk.org/ww/en/pub/web_root.cfm
4. Site oficial da artista Edith Derdyk - <http://www.edithderdyk.com.br/>

Livros:

- DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Editora Scipione, 2004.

Nesta nova edição, revista e ampliada, a artista e arte-educadora traz uma importante reflexão sobre a linguagem gráfica infantil, convidando o leitor a experimentar o desenho em toda a sua potência criativa – não esquecendo que a vivência prática é fundamental para a compreensão do universo gráfico, assim como dos significados contidos no ato de desenhar das crianças. A linha, a expressividade, o objeto representado e a relação com os materiais são enfatizados também nas obras de importantes artistas da história da arte. (editado do site da Editora Zouk: <http://www.editorazouk.com.br>)

- IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte. São Paulo: Artmed, 2003.

Livro que derrota a concepção convencional que vê a aula de artes como mera pausa no estudo de conteúdos tidos como mais importantes. Em 128 páginas, Rosa Iavelberg determina o ensino e a aprendizagem de Arte como parte essencial e articulada da formação dos professores e de seus alunos. A obra explora em profundidade as possibilidades de ação do formador de professores e definir claramente a importância de estruturar o currículo de arte nas escolas. Para Gostar de Aprender Arte visa propiciar ao professor e ao formador de educadores a qualificação de sua prática, integrando considerações sobre o desenvolvimento cognitivo dos alunos, o contexto sociocultural e o objeto tão particular e instigante que é a Arte. (Artigo retirado do site: <http://artenaescola.org.br/sala-de-leitura/monografias/monografia.php?id=59108&#>)

1ª Etapa: Preparação.

Consulte os links sugeridos e selecione imagens para as atividades de apreciação.

A preparação do espaço, dos materiais e dos recursos é fundamental para o sucesso das atividades! Inicie cada proposta com uma conversa envolvente sobre irão trabalhar.

Espaço: Organize a sala de aula de uma maneira diferente da usual. Junte mesas agrupando quatro alunos juntos, para que haja uma troca de experiências e uma conversa mais próxima entre eles. Monte um tipo de bancada, pode ser juntando mesas, para dispor os materiais a serem utilizados nas atividades. Se possível, organize-os em caixinhas ou algo parecido, pelo tipo de material.

Recursos: data show, telão, sala de projeção, máquinas fotográficas, cartolina branca, papel sulfite e de diversas cores e formatos, canetas hidrocor pontas finas e grossas, lápis graffite, lápis carvão fino, carvão de churrasco, batom, lápis de cor, giz de cera, canetas marca texto, pedaços de giz de lousa coloridos ou branco.

2ª Etapa: Atividade diagnóstica.

Ofereça aos alunos os seguintes materiais: canetas hidrocor pontas finas e grossas , lápis grafite , lápis de cor, giz de cera e papel sulfite para que os alunos produzam um desenho.

Certifique-se de que os alunos já tenham experimentado todos os materiais oferecidos para que possam escolher dentre estes os que preferem para esta atividade. Peça para que eles desenhem o que tiverem vontade. Esta atividade tem caráter diagnóstico para melhor conhecer o que os alunos já sabem sobre recursos das linhas e suas utilizações para se desenhar

Enquanto todos estiverem desenhando, aproveite para registrar todos os passos da atividade. Fotografe as escolhas dos alunos para depois conversar, numa roda de apreciação. Filme trechos de conversa deles sobre alguma descoberta ou comentário interessante.

3ª Etapa: Apreciação.

Faça uma apreciação destes desenhos organizando-os por semelhanças de linhas aparentes, nomeando e classificando os diferentes tipos de linha encontrados. Separe alguns desenhos que mais chamam atenção com relação à maior diversidade de linhas usadas. Faça, numa cartolina, uma tabela com estas linhas e ao lado , os nomes dados a elas pelos alunos. Como por exemplo: linha curva, linha tracejada, linha vai e volta...

4ª Etapa: Desenhando com uma linha só.

Destaque um tipo de linha e sugira aos alunos produzirem um desenho utilizando apenas este tipo de linha. Por exemplo, neste dia só será permitido o desenho com as linhas tracejadas.

5ª Etapa: Apreciação.

Faça a apreciação dos desenhos do Cy Tombly (link 1) a fim de reconhecer e relacionar com o que os alunos já produziram.

Perguntas que poderão ser interessantes:

- Como são as linhas aparentes nestes trabalhos?

- Com que materiais este artista desenha?
- Qual o tipo de linha que vocês mais gostaram?
- Qual o tipo de linha que vocês nunca viram?
- O que este artista desenha? Qual é o tema que mais aparece?

6ª Etapa: Desenho com alguns materiais usados por Cy Tombly.

Escolha um material reconhecido no trabalho de Cy Tombly e ofereça este material aos alunos para a produção de um desenho. Ex.: batom ou lápis grafite 6 B ou lápis carvão.

7ª Etapa: Exposição.

Escolha individualmente o desenho que o aluno mais gostou, de todo o percurso, e monte uma exposição final com a ajuda dos alunos. Pense, com eles, qual seria o melhor lugar para se montar uma exposição, como os trabalhos deveriam ser expostos e por fim, escrevam um texto que apresente o processo de trabalho do grupo, para ser afixado junto à exposição. Inclua também as fotografias tiradas durante as atividades.

Plano de Aula: Professora Andrea Aly